



HOJEU MEU OLHAR SOBRE O FUNDO, MAS TAMBEM DEFINIU MINHA FORMA DE INTERAGIR,
CRIAR E ME POSICIONAR PROFISSIONALMENTE





ARTE COMO AÇÃO COMUNITÁRIA: PROMOVER VIVÊNCIAS INTERGERACIONAIS ONDE O FAZER ARTÍSTICO É UM EXERCÍCIO DE PERTENCIMENTO, FORTALECENDO OS LAÇOS ENTRE OS MORADORES E O SEU PRÓPRIO AMBIENTE.





Utilizo as tintas de terra para pintar o futuro da periferia:

UM FUTURO QUE RECONHECE O VALOR DO QUE
É LOCAL, ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL.







